



POLÍTICA DE ENSINO NA GUINÉ BISSAU: CONSEQUÊNCIAS DA INSTABILIDADE POLÍTICA E GOVERNAMENTAL NO SISTEMA EDUCATIVO GUINEENSE

Livania Crima¹
Peti Mama Gomes.²

RESUMO

A Guiné-Bissau é um país caracterizado pela constante instabilidade política e governamental. Desde a realização das primeiras eleições multipartidárias em 1994, que encerraram o regime de partido único, o país mantém formalmente um regime democrático, mas com histórico desfavorável na construção de uma governação estável e eficiente. Segundo CÁ (2023), essa instabilidade afeta diretamente diversos setores sociais, especialmente o sistema educativo, comprometendo a implementação de políticas públicas consistentes e eficazes. No setor educacional, a instabilidade política gera insegurança institucional, prejudica a continuidade de reformas estruturais e enfraquece a capacidade do Estado de garantir um ensino inclusivo e de qualidade. Como consequência, observa-se a deterioração das condições de ensino e aprendizagem, carência de infraestrutura escolar, desmotivação de professores/as devido a atrasos salariais e à falta de valorização profissional, além da escassez de materiais didáticos básicos. Este trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, documental e exploratória, para analisar os fatores que contribuem para a instabilidade política no sistema educacional guineense, evidenciando a necessidade de políticas públicas mais consistentes e a promoção de uma educação de qualidade no país.

Palavras-chave: Instabilidade política; Sistema educacional; Ensino; Políticas públicas.

UNILAB, PALMARES, Discente, livania.crima@gmail.com¹
UNILAB, PALMARES, Docente, mamina31gomes@gmail.com²